

Lula faz declaração contraditória sobre crise energética

O presidente Lula fez uma declaração contraditória hoje pela manhã sobre a crise de energia. De um lado, chama a crise de boato e se esquece que ela é uma hipótese levantada pelo próprio presidente da Aneel, Jerson Kelman. Do outro lado, na mesma fala, Lula trabalha com cenários de retirar gás veicular dos carros e, em seguida, das empresas. Isso mostra que existe um quadro de crise, no qual estas duas medidas seriam tomadas.

Tirar o gás dos veículos fere os interesses econômicos dos motoristas de táxi que investiram na conversão do carro para o gás, com incentivo do governo, anos atrás. De qualquer maneira, esta é a coisa mais sensata a fazer, pois, como já postamos aqui, isso significa produzir mais 1.500 MW de energia. As indústrias termelétricas não conseguem atingir o máximo de sua capacidade justamente porque não há gás suficiente. Elas devem ter prioridade porque temos álcool e gasolina para abastecer os carros.

O segundo ponto é bem mais complicado. As empresas que hoje usam gás ao invés de outras fontes de energia, fizeram obras e investimentos também incentivados pelo governo. Não é fácil transformar de volta, como também já mostramos aqui no site.

Mas o pior da declaração do presidente é chamar de boato o que é fato. Existe, sim, o risco de faltar energia no país em 2008. Lula deveria trabalhar com os piores cenários para tomar medidas certas a fim de evitá-los. Essa é a melhor atitude de um governante sensato.

In: Lula faz declaração contraditória sobre crise energética. **Blog da Miriam Leitão**, Mídia Online, 14/01/2008.